AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MADEIRA TORRES

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

ANO LETIVO 2026/2027

Departamento: 1.º ciclo Disciplina: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)

Critérios de avaliação

Áreas de Competências a privilegiar		Domínios transversais	Descritores	Áreas de competência	Ponderação	Instrumentos (por domínio)	Registos / Recolha de informação (por domínio)
A Linguagem e textos B Informação e Comunicação C Raciocínio e resolução de problemas D Pensamento crítico e Pensamento Criativo E Relacionamento Interpessoal F Desenvolvimento Pessoal e autonomia G Bem-estar, saúde e ambiente H Sensibilidade Estética E artística I Saber científico, técnico e tecnológico J	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO** **INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO** **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO**	**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO** ▪ Observa os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, *land´art*, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. ▪ Mobiliza a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). **INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO** ▪ Dialoga sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). ▪ Compreende a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. ▪ Aprecia as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. ▪ Percebe as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. ▪ Capta a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. ▪ Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos	**ARTES VISUAIS**	25%	▪ Fichas/ questionários escritos ou orais; ▪ Grelhas de observação direta ou rúbricas de desempenho baseadas na: ○ realização de uma tarefa; ○ execução de uma atividade artística; ○ produção de um trabalho artístico; ○ participação oral; ○ apresentação de trabalho; ○ realização de um projeto ou trabalho	▪ Trabalhos individuais e/ou grupo em diferentes suportes; ▪ Guiões de trabalho; ▪ Fichas de avaliação; ▪ Intervenções orais; ▪ Questões de aula; ▪ Registos de observação direta focalizada no interesse, na responsabi-lidade, no empenho e na capacidade cooperativa e colaborativa; ▪ Apresentação oral/escrita de trabalhos/

Consciência e domínio do corpo **Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Criativo (A, C, D, J)** **Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)** **Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)** **Criativo (A, C, D, J)** **Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)** **Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)** **Questionador (A, F, G, I, J)** **Comunicador**			de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.		25%	individual/ a pares/ em grupo; ○ realização de trabalhos de pesquisa e/ou trabalhos digitais; ○ exposição; ○ performance individual ou em grupo; ○ Portefólios; ○ Grelhas de auto e heteroavaliação.	relatórios /projetos; ▪ Atividades práticas; ▪ Questionários (escritos/orais/ interativos). ▪ Registos de auto/ heteroavaliação.
			EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO ▪ Integra a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; *land´art*; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. ▪ Experimenta possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.				
			INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO ▪ Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). ▪ Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. ▪ Analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. ▪ Identifica, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. ▪ Reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões	**EXPRESSÃO DRAMÁTICA/ TEATRO**			

(A, B, D, E, H) **Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)** **Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)** **Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)** **Autoavaliador (transversal a todos os domínios)**			faciais) para caracterizar personagens e ambiências. **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** ▪ Distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. ▪ Reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. ▪ Exprime opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. ▪ Explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). ▪ Adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). ▪ Transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** ▪ Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.				

			▪ Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. ▪ Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando ▪ intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". ▪ Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.		25%		
			APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO ▪ Distingue diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). ▪ Adequa movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).	**DANÇA**			

			▪ Utiliza movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). ▪ Identifica diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. ▪ Relaciona a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. ▪ Contextualiza conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, *pas-de-deux*, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e *Tap*/toque/*touch*, entre outros).				

			INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO ▪ Reconhece os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. ▪ Interpreta o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. ▪ Interage com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. ▪ Emite apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). **EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** ▪ Recria sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. ▪ Constrói, de forma individual e/ou em grupo, sequências				

			dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. ▪ Cria, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). ▪ Apresenta soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). ▪ Inventa símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).				
			APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO ▪ Experimenta sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. ▪ Explora fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. ▪ Improvisa, a solo ou em grupo, pequenas sequências	**MÚSICA**			

			melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). ▪ Cria, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. ▪ Interpreta rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. ▪ Canta, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais.		25%		
			INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO ▪ Interpreta rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. ▪ Canta, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. ▪ Toca, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. ▪ Realiza sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. ▪ Comunica através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. ▪ Apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.				

			EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO ▪ Compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. ▪ Utiliza vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. ▪ Pesquisa diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. ▪ Partilha, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. ▪ Produz, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.				